

# CELOS



Balanço de Gestão 2013

Navegando  
com segurança  
e no rumo certo

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente  
Milton de Queiroz Garcia  
Diretor de Seguridade  
João Paulo de Souza  
Diretor Administrativo-Financeiro  
Arno Veiga Cugnier

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir Zanella  
Hilario Tadeu da Fonseca  
Benhour de Castro Romariz Filho  
Edalício Cruz dos Anjos  
Cláudia Chaves de Sousa  
Rafael Silva Gobatto  
Débora Simoni Ramlow  
Fernando Hidalgo Molina  
Janice Meriz de Souza  
Osmar Soares  
João Henrique da Silva  
Luiz Alberto Kallenberger

#### CONSELHO FISCAL

José Lemos de Carvalho Jr.  
Fabiano Moreira de Matos  
Mario Cesar Silva  
Alberto Kobs  
Roberto Cesar da Costa  
Rogéria Rodrigues Machado  
Waldir Assis Kretzer Filho  
Dionísio Caitano

#### COMITÊ ASSISTENCIAL

João Paulo de Souza  
Ruth Dutra Seara  
Janice Meriz de Souza  
João Henrique da Silva  
Cláudia Chaves de Sousa

#### COMITÊ DE ÉTICA

Milton de Queiroz Garcia  
Janice Meriz de Souza  
Cláudia Chaves de Sousa  
Rosângela Campos Maciel  
Márcio Santos Dominato

#### COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS

Arno Veiga Cugnier  
Débora Simoni Ramlow  
Rosangela Campos Maciel  
Márcio Santos Dominato  
Isabele Lima Pamplona

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Arno Veiga Cugnier  
Marcos Alberto D. Cunha  
Benhour de C. Romariz Filho  
João Henrique da Silva  
Cláudia Chaves de Sousa

#### COMITÊ PREVIDENCIÁRIO

João Paulo de Souza  
Maria Emilia de A. Gungel  
Janice Meriz de Souza  
Débora Simoni Ramlow  
Cláudia Chaves de Sousa

Este relatório, incluindo as Demonstrações Financeiras, está disponível no Portal da CELOS: [www.celos.com.br](http://www.celos.com.br)

Caso seja de sua preferência receber as Demonstrações Financeiras na versão impressa, solicite à CELOS pelo Fale Conosco ([www.celos.com.br](http://www.celos.com.br))

#### PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

#### EDIÇÃO E REPORTAGEM

Sérgio M. de Andrade (SC145JP)  
Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

#### PROJETO GRÁFICO

Rosana Pozzobon

#### FOTOGRAFIA

Sônia Vill

#### IMPRESSÃO

Gráfica Floriprint  
Tiragem de 2.000 exemplares







## Firmes no timão, rumo ao futuro

Navegar é preciso, viver não é preciso. Dessa forma, Pompeu, general romano, animava seus marinheiros que, amedrontados, se negavam a enfrentar os mares durante a guerra. A frase ganhou repercussão ao ser empregada, mais tarde, por Fernando Pessoa em um poema que ficou imortalizado. Como também ficou imortalizada a polêmica sobre o seu real significado.

A mais difundida tem relação com a necessidade. A segunda interpretação envolve uma leitura das entrelinhas, da etimologia da frase, e neste caso, navegar é preciso no sentido de ser uma atividade, uma ciência precisa, exata, sem espaço para improvisos ou erros.

O fato é que ao longo da história os homens foram, na construção das embarcações ou na própria navegação, incorporando estudo e conhecimento, segurança e certeza. A realidade que envolve os fundos de pensão tem muita relação com essas premissas. Particularmente no caso da CELOS, 2013, o ano que comemoramos nossos 40 anos de existência, foi marcado por muitas dificuldades, especialmente em relação à rentabilidade das aplicações e investimentos. Um ano em que a crise iniciada em 2008 assumiu proporções de tormenta.

A rentabilidade do ano de 2013 foi especialmente impactada pelo desempenho das taxas de juros no segmento de renda fixa. A evolução dos investimentos na bolsa de valores, também foi muito castigada, com instabilidade do mercado. Na maior parte dos demais fundos de pensão a rentabilidade foi negativa, porém na CELOS, mesmo não batendo a meta, a rentabilidade observada foi positiva. Aquém da meta projetada, mas positiva.

Em setembro de 1973 um grupo de Celesquianos formalizou uma decisão que iria mudar significativamente o seu futuro e o de milhares de outras pessoas. Nesses, agora, mais de 40 anos, a Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS, o primeiro, e hoje, o maior fundo de pensão de Santa Catarina, enfrentou muitos períodos de crise, de instabilidade econômica, sem perder o controle do leme.

Esta embarcação que é resultado de uma construção coletiva tem sua bússola apontando permanentemente para o futuro e seguirá sua principal missão porque sabe que sua força e vitalidade não está apenas em números e investimentos; está, especialmente, no cuidado, na preocupação com a qualidade de vida dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa.

## Pesquisa de Satisfação

### CELOS geral

2009	2010	2011	2012	2013
8,80	8,75	8,85	8,65	8,52

### Diretoria

2009	2010	2011	2012	2013
8,65	8,40	8,70	8,55	8,40

Fonte: Instituto Lupe





*Oportunidade para aprofundar laços institucionais, renovar os canais de relacionamento e difundir conceitos de educação financeira e previdenciária.*

## Um barco seguro que já navega há 40 anos

O ano que passou marcou a história da Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS. Em 2013 foi comemorado os 40 anos de vida da Entidade. A CELOS aproveitou a oportunidade para aprofundar laços institucionais, renovar os canais de relacionamento, difundir conceitos de educação previdenciária e financeira, e promover sinergia com a comemoração dos 25 anos da APCelesc.

Reformular jornal impresso, reformular jornal online, adequar papelaria (impressa e eletrônica), Balanço de Gestão (tema: 40 anos de vidas), selo comemorativo, concurso de fotografias com exposição itinerante, Seminário Regional de Participantes de Fundos de Pensão, confraternizações, brindes para os participantes, a Percorrida de Prestação de

Contas que destacou a história da Fundação.

Sob o comando do Conselho Deliberativo uma Comissão planejou ações e atividades que fortaleceram o relacionamento com a Patrocinadora, APCelesc, Sindicatos, Abrapp/Anapar, fornecedores, consultores, empregados e vários participantes e seus familiares.

### **Jornal de cara nova**

Desde o final do ano passado, o Jornal Online da CELOS está de “cara” nova. Além do visual, as editorias (seções) foram reestruturadas e foram inseridas algumas novas funcionalidades. Algumas mudanças não são visíveis como, por exemplo, a ferramenta de publicação que foi toda reformulada para obter mais agilidade.

Na nova disposição as fotos

foram redimensionadas, ganhando mais destaque e foi adicionada uma ferramenta de interação com o Facebook. A mudança mais expressiva de programação é que o novo layout é mais ajustável, ou seja de melhor adaptação para navegação em tablets e smartphones sem perda das características, mas facilitando a leitura em telas menores. O jornal online da CELOS está no “ar” desde o início de 2010.

Da mesma forma, o jornal impresso, também ganhou “um banho de loja”. Uma nova diagramação procurou torná-lo mais próximo de seus leitores, trazendo assuntos e temas que fazem parte do dia a dia e servindo como ferramenta de transparência da gestão. O Jornal da CELOS já superou as duzentas edições.

### **Revelando talentos**

Como parte integrante das comemorações dos 40 anos da Fundação foi realizado o Concurso de Fotografia com o tema: CELOS – 40 ANOS DE VIDAS, no qual as imagens concorrentes mostraram as contribuições da Fundação à qualidade de vida de seus participantes e familiares. O concurso foi aberto a participantes e seus dependentes devidamente inscritos na Fundação.

Os vencedores foram: Doroteia Maria Dell Antonio, Carolina da Silva e Jakson da Silva. As fotos vencedoras estão expostas na sala de recepção do Atendimento. Todo o processo de inscrição e julgamento foi feito via internet. Integraram o júri fotógrafos profissionais com larga experiência e reconhecidos no mercado de fotografia publicitária e jornalística.

# Gestão

# Prestação de Contas: transparência e participação

Incorporada à rotina anual da CELOS, a Percorrida de Prestação de Contas, exercício 2012, destacou a estratégia que a Fundação está adotando para equacionamento do déficit do Plano Transitório. Uma exposição didática

apresentou as razões do déficit e as medidas tomadas para solucionar o problema. Também foi questionado e debatido com os participantes e assistidos o custeio do Plano CELOS Saúde. Uma exposição detalhada explicou os números e

os resultados das assembleias realizadas com o apoio e participação da APCelesc e Sindicatos.

Nas reuniões, participaram mais de 300 pessoas que apresentaram sugestões e críticas.

## Bodas de prata da APCelesc

A CELOS participou ativamente das atividades que marcaram os 25 anos da APCelesc – Associação dos Aposentados e Pensionistas da Celesc. Uma missa na Catedral Diocesana de Florianópolis e uma Sessão Solene de homenagens marcaram o aniversário no dia primeiro de março. A missa reuniu diretores, conse-

lheiros e representantes regionais da Associação em uma celebração emocionante realizada às 10h. A Sessão Solene aconteceu na sede da Associação Catarinense de Engenharia e reuniu cerca de 300 pessoas. Foram entregues 126 medalhas a Representantes dos Grupos de Atividades Sociais, Aposentados eleitos

para representar a Associação junto à CELOS, ex-diretores da APCelesc, Representantes Regionais, Conselheiros Fiscais, Entidades Representativas, fundadores da Associação e a atual diretoria. Nesse evento a CELOS entregou uma placa comemorativa ao aniversário de fundação da entidade coirmã.



*Taxa de Carregamento  
foi reduzida, em  
dezembro, de 8,25%  
para 8,15% a partir  
de janeiro de 2014.*



## COD ganha novos “tripulantes”

Os participantes ativos da CELOS elegeram diretamente no dia 26 de novembro seus novos representantes no Conselho Deliberativo (COD). A eleição foi realizada em todas as agências regionais, Administração Central e sede da CELOS. Cláudia Chaves de Souza foi eleita com 1.288 votos, junto com o seu suplente, Rafael Silva Gobatto. Participaram da eleição 2.371 eleitores que votaram em 46 urnas espalhadas por todo o Estado. O mandato dos conselheiros (titular e suplente) será de quatro anos e a posse ocorreu em janeiro de 2014.

O COD é composto por seis membros, entre eles representantes dos participantes ativos e assistidos e da Patrocinadora. É responsável pela definição da política geral de administração e de seus planos de benefícios. É responsável também por alteração de estatuto da entidade e regulamentos dos planos de benefícios previdenciários e os assistenciais; política anual de investimentos e plano de aplicação de recursos; autorização de investimentos ou quaisquer outros contratos que envolvam valores iguais ou superiores a 5% dos recursos ga-

rantidores; aprovação do orçamento anual e plano de custeio dos planos previdenciários e assistenciais.

O Conselho Deliberativo é um órgão central na estrutura da Fundação e integra os processos e mecanismos de decisão da governança corporativa, que é o sistema pelo qual a Entidade é dirigida e fiscalizada, e envolve os relacionamentos entre participantes, patrocinadoras, conselhos, diretoria, órgãos de controle, etc. Uma boa governança corporativa visa fundamentalmente a transparência da gestão, o monitoramento e a redução de riscos.

*Órgão integra os processos e mecanismos de decisão da governança corporativa.*

## Taxa de Carregamento tem nova redução

Da mesma forma que fez no final de 2012, a CELOS encerrou 2013 com uma boa notícia aos participantes: Por decisão do Conselho Deliberativo (COD), em reunião realizada em 23 de dezembro, a Taxa de Carregamento foi reduzida de 8,25% para 8,15% a partir de janeiro de 2014.

Em dezembro de 2012, a redução foi de 8,5% para 8,25%. A Taxa de Carregamento é o percentual incidente sobre as contribuições normais das Patrocinadoras e dos Participantes – Ativos e Assistidos, destinada ao custeio das despesas administrativas da Fundação.

Para o participante ativo, a de-

cisão do COD representa um ganho, refletindo nos valores da CIAP (Conta Individual de Aposentadoria), o que influenciará no benefício de aposentadoria no Plano Misto. Assistidos, inscritos nos planos Transitório e Misto também são beneficiados, uma vez que a redução da taxa influenciará no valor líquido do benefício.





## Pesquisa de Satisfação

### Aposentadoria

2009	2010	2011	2012	2013
7,90	7,70	8,20	8,20	8,11

Fonte: Instituto Lupe





*Mais de 4,6 mil participantes assistidos e pensionistas foram beneficiados com recursos que, na sua grande parte, são investidos na economia de Santa Catarina.*

# Previdenciário

## Mais de R\$ 205 milhões em benefícios

Somos quase nove mil viajantes nesta grande embarcação chamada CELOS. Para ser exato, são 8.279 inscritos nos planos previdenciários administrados pela Fundação. A principal missão da Fundação é contribuir para a qualidade de vida de seus participantes e beneficiários dos planos previdenciários. Durante o ano passado, a CELOS pagou a seus participantes e beneficiários mais de R\$ 205 milhões. No Plano de Pecúlio, o repasse foi de R\$ 196 mil, em prestação única. No caso dos benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), os integrantes dos Planos Misto e Transitório receberam R\$ 205.520.293 milhões – Superando os R\$ 157,892.411 pagos em 2012. Foram beneficiados com esses montantes, diretamente 4.639 pessoas,

entre aposentados e pensionistas. Em grande parte, os recursos são investidos na economia de Santa Catarina.

### **Aposentadoria: reajuste de 5,8%**

Os benefícios de prestação continuada, após a concessão, são reajustados anualmente pelo indexador atuarial dos planos, no caso o IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, apurado pelo IBGE. Em 2013, o reajuste das aposentadorias e pensões ficou em 5,858560%, relativo ao período de outubro/2012 a setembro/2013.

# Contribuição extraordinária para o Plano Transitório

Para equacionar o déficit do Plano Transitório, a CELOS está cobrando desde maio do ano passado a contribuição extraordinária. O valor médio mensal, no primeiro ano, é de R\$ 5,33, sendo que as contribuições extraordinárias individuais oscilam entre R\$ 0,01, no mínimo, e R\$ 57,73, no máximo, dependendo do benefício de cada inscrito no Plano. Os percentuais das contribuições extraordinárias serão revistos anualmente quando da realização da Avaliação Atuarial anual.

Os cálculos são do atuário responsável pelo Plano, José Montello, e visam equacionar o déficit técnico existente no encerramento do exercício de 2012. Após analisar os estudos do atuário, o Conselho Deliberativo decidiu, em janeiro de 2013, pela instituição de contribuição extraordinária para os partici-

pantes e patrocinadoras do Plano.

A deliberação se pauta pelas normativas que regem o funcionamento dos fundos de pensão, dentre elas a Resolução CGPC nº 26/2008, que em seu art. 28 especifica que o déficit técnico apurado deverá ser imediatamente equacionado, mediante cobrança de contribuições extraordinárias.

De tempos em tempos, devido a mudanças significativas na economia e no perfil do grupo de participantes, a CELOS precisa adequar os seus planos ao novo cenário, com o objetivo de proteger as aposentadorias atuais e futuras. Em relação ao Plano Transitório, verificou-se a existência de déficit, que é justamente a insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos contratados junto ao Plano.

Imposição, no passado, de pa-

râmetros mínimos superiores aos utilizados pelo Plano; a conjuntura econômica atual, atrelada à queda da taxa de juros determinada pelo governo brasileiro; característica do Plano Transitório (pouca entrada de recursos) e rentabilidade do Plano abaixo do esperado nas avaliações, são as principais razões para a realização dos ajustes. Em 2007, por determinação legal, a CELOS foi obrigada a adotar, integralmente, a tábua de mortalidade geral1 AT-83. Essa tábua apresenta uma expectativa de vida maior que a tábua AT-49 que era utilizada pelo Plano e em consequência disso, os benefícios serão pagos por mais tempo, exigindo assim um aumento de nossas reservas.

A CELOS disponibilizou em seção específica do seu site, material explicativo sobre o tema.



## Plano Transitório Histórico

**18/9/1973**

**Criação da CELOS**

**1/2/1974**

**Criação do Plano originário**

- Aposentadoria por Tempo de Serviço Integral
- Aposentadoria por Velhice
  - Auxílio Doença
- Auxílio Nupcialidade
- Auxílio Reclusão

**1/10/1976**

- Aposentadoria por Invalidez
- Aposentadoria Especial

**1/6/1982**

- Pensão por Morte

**1/12/1989**

- Inclusão 13º benefício

**1/1/1997**

**Transformação do Plano Originário em Plano Transitório**

- Fechamento do plano Transitório



# Juros da meta atuarial do Plano Misto têm redução

Desde de maio do ano passado, por decisão do Conselho Deliberativo, a taxa de juros adotada no Plano Misto de Benefícios Previdenciários foi reduzida de 6% ao ano para 5,25% ao ano. A redução faz parte da adequação regulamentar do Plano Misto, de acordo com a Resolução CGPC nº 08, de 19.02.2004.

A redução da taxa de juros da meta atuarial do Plano Misto deixa o Plano mais alinhado à atual conjuntura do mercado financeiro. Quanto maior a taxa de juros a ser alcançada no mercado, maior o ris-

co e, é bom lembrar que, o objetivo dos investimentos de um fundo de pensão não é arriscar excessivamente o patrimônio que será utilizado para o pagamento dos benefícios no futuro.

Por determinação do Regulamento do Plano, os participantes, ativos ou remidos, que em 31/12/2008 tenham 50 anos ou mais não são afetados com a alteração da taxa de juros. Os participantes que têm direito ao Benefício Saldado, seja ele originado em 1996, 1998 ou 2000, não têm alteração no valor destes benefícios.

**1/1/1999**

1ª Migração para o Plano Misto

**1/3/2000**

2ª e última Migração para o Plano Misto

## Planos Previdenciários – Quantidade de Participantes

Base atuarial em Dezembro/2013

CATEGORIA	TRANSITÓRIO	MISTO
Ativos	1	3.639
Aposentados	1.380	2.137
Pensionistas	900	216
<b>TOTAL</b>	<b>2.287</b>	<b>5.992</b>

## Idade Média dos Participantes

PARTICIPANTE	TRANSITÓRIO	MISTO
ATIVOS	55	46
APOSENTADOS	73	59
PENSIONISTAS	68	46

## Idade Média no Início do Benefício

PLANO TRANSITÓRIO	TRANSITÓRIO	MISTO
FEMININO	49	52
MASCULINO	51	54

## Benefícios Pagos em 2013

TIPO DE BENEFÍCIO	TRANSITÓRIO	MISTO
Prestação Continuada Total	R\$ 68.216.224	R\$ 91.582.299
• Aposentadoria	R\$ 55.904.373	R\$ 87.371.355
• Pensão	R\$ 12.311.851	R\$ 4.210.944
Pagamento Único Total	R\$ 556.532	R\$ 45.165.238
• Resgate Reserva de Poupança e CAV	R\$ 556.532	
• Resgate CIAP		R\$ 3.301.493
• Pecúlio Previdenciário*		R\$ 103.596
• Saque CIAP 100% (1ª Migração)		R\$ 33.879.083
• Saque CIAP até 20%		R\$ 6.982.612
• Saque CIAP 100% Parte Participante Invalidez/Pensão Ativo		R\$ 898.454
<b>TOTAL POR PLANO</b>	<b>R\$ 68.772.756</b>	<b>R\$ 136.747.537</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 205.520.293</b>	

## Plano Pecúlio

Total de Participantes do Plano em Dezembro/2013 = 3.921

Saldo do Fundo 12/2013	R\$ 7.891.342,70
Valor pago em 2013	R\$ 196.641,00

## Acordo Coletivo de Trabalho | ACT 2013/2014

Valor por Morte Natural	R\$ 17.247,02
Valor por Morte Acidental	R\$ 51.741,06



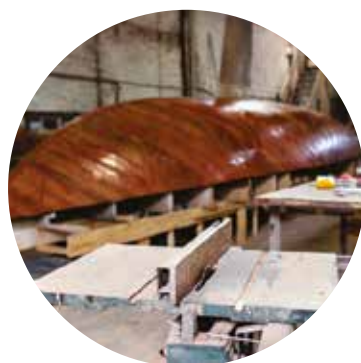
*O Autoatendimento eletrônico registrou quase 235 mil acessos. Presencialmente, quase 10 mil atendimentos. Trabalho em escala, mas atencioso e sem perder o foco na qualidade e eficiência.*

## Pesquisa de Satisfação Atendimento/Comunicação

2009	2010	2011	2012	2013
9,20	9,05	9,20	9,00	8,84

Fonte: Instituto Lupe





# Atendimento

## Atenção e resposta eficiente

Foram quase dez mil atendimentos presenciais, no autoatendimento eletrônico, quase 235 mil acessos e, no 0800, foram 51,9 mil ligações. Nossa equipe, incluindo os atendentes regionais, recebeu e processou mais de 35 mil documentos de reembolsos médicos e odontológicos. Trabalho em escala de milhares sem perder o foco no atendimento atencioso e qualificado. Veja os principais números da área:

### Autoatendimento: 234,8 mil acessos

O Autoatendimento é uma ferramenta de atendimento, disponibilizada no Portal da CELOS na Internet ([www.celos.com.br](http://www.celos.com.br)), com informações dos planos previdenciários e assistenciais da CELOS. Por

meio de menus principais, podem ser acessadas as informações relativas ao participante e sua interação com a CELOS.

Em 2013 o total de acessos ao autoatendimento foi 234.800 que correspondem a 70,05% dos participantes.

CATEGORIA	Nº	%
Participantes/Assistidos	119.270	50,80
Atendentes CELOS	81.223	34,59
Atendentes Regionais	34.307	14,61
<b>TOTAL</b>	<b>234.800</b>	<b>100,00</b>

### 0800

Em 2013 foram atendidas 51.994 ligações pelo 0800.

MÊS	QUANTIDADE LIGAÇÕES
Janeiro	2930
Fevereiro	3748
Março	4989
Abril	5094
Mai	4128
Junho	4089
Julho	4404
Agosto	4820
Setembro	6533
Outubro	4555
Novembro	3628
Dezembro	3076

### Atendimento Presencial

No ano de 2013 foram 9.767 atendimentos presenciais aos participantes (ativos, assistidos, beneficiários e agregados).

O mês com maior número de atendimentos foi setembro com 1.250 atendimentos presenciais (esse pico foi devido a distribuição dos cartões e renovação dos universitários).

MÊS	QUANTIDADE
Jan	544
Fev	563
Mar	821
Abr	909
Mai	866
Jun	761
Jul	925
Ago	1008
Set	1250
Out	893
Nov	624
Dez	603

# Atendimento

## Documentos

Foram recebidos no ano de 2013, por meio dos Atendentes CELOS e Atendentes Regionais, 35.105 documentos, na sua maioria relacionados a reembolsos médicos e odontológicos.

## Comunicação eletrônica

- Mail marketing - Foram enviados pelo mail marketing - Iagente: 33.515 e-mails.
- SMS - Foram disparados 12.140 SMS
- E-mail: Foram respondidos 39.949 e-mails

## Extrato unificado

O extrato unificado é uma publicação mensal, impressa, enviada pelo correio aos aposentados e pensionistas, que contém a movimentação realizada pelos participantes nos planos da CELOS em que estão inscritos.

Desde 2013, quando a CELOS emitiu extratos apenas para os assistidos, ocorreu uma redução de 51,84% que correspondem a 43.841 impressões, resultando na redução de custos administrativos além de contribuir para o meio ambiente.

## Comparativos 2012 X 2013

EXTRATOS 2012		Dif. %	EXTRATOS 2013	
Mês	Qtde		Mês	Qtde
Jan	7.806		Jan	3.324
Fev	8.125		Fev	3.434
Mar	7.758		Mar	3.550
Abr	7.743		Abr	3.661
Mai	7.721		Mai	3.703
Jun	7.695		Jun	3.210
Jul	7.959		Jul	3.244
Ago	7.947		Ago	3.271
Set	7.624		Set	3.311
Out	7.931		Out	3.346
Nov	3.085		Nov	3.356
Dez	3.218		Dez	3.361
<b>TOTAL</b>	<b>84.612</b>	<b>-51,81</b>	<b>TOTAL</b>	<b>40.771</b>

## Cadastro

O Setor de cadastro movimentou cerca de 6.304 processos, que envolveram os planos Previdenciários e Assistenciais da CELOS.

### PREVIDENCIÁRIO

#### Plano Misto: 1.221 processos

- Inscrições (Plano Misto) - 196 inscrições
- Autopatrocínio - 07
- PDV - 510
- Aposentadorias - 272
- Ativos Falecidos - 04
- Aposentados Falecidos - 66
- Pensionistas - 63
- Pensionistas Falecidas - 25
- Ativos não participantes - 7
- Ativos demitidos - 34
- Pensão Alimentícia - 17
- Pensão Alimentícia cancelada - 08
- Não Participantes (Após/Dem/Falec) - 07
- Ativo não participante contribuição contabilizada - 03
- Pré-Existente I Falecido - 01
- BPD - 01

#### Plano Pecúlio: 874 Processos

- Inscrições - 661
- Cancelamentos - 213

#### Beneficiários Planos Misto e Transitório: 730 processos

- Inscrições Beneficiários Plano Misto - 268
- Cancelamentos Beneficiários Plano Misto - 377
- Beneficiários Plano Transitório - 04
- Cancelamentos Plano Transitório - 81

### ASSISTENCIAL

#### CELOS Saúde: 2556 processos

##### Inscrições:

- Participantes - 278
- Dependentes - 866

##### Cancelamentos:

- Participantes - 152
- Dependentes - 1270

#### CELOS Saúde Agregados: 923 processos

- Inscrições - 576
- Cancelamentos - 347



*Acesso ao Extrato pela internet contribuiu para reduzir em 43,8% a emissão de documentos, diminuindo custos administrativos e colaborando com meio ambiente.*





# Tecnologia

## Agregando valor à missão previdenciária e assistencial

A construção naval e a própria navegação sempre foram palco de muita experiência, mas também de exercício e emprego de tecnologia. Da orientação por estrelas aos modernos radares, muito avanço científico se acumulou. A missão das áreas de Tecnologia da Informação (TI), de qualquer organização, como um fundo de pensão, deve ser de agregar valor ao negócio através de novas tecnologias e processos para reduzir os custos do negócio e mitigar riscos organizacionais. Deve também fomentar a inovação, tornando fácil o uso da tecnologia para facilitar o crescimento dos negócios. Neste sentido a Divisão de Gestão de Tecnologia da Informa-

ção (DVGT) vem atuando na CELOS.

Em 2013 muitos projetos importantes tiveram andamento, como a implantação do site de contingência, que garantirá a continuidade dos negócios da CELOS, em caso de ocorrência de um evento crítico/extremo na sede da Fundação. Este projeto, de grande complexidade, evoluiu significativamente durante o ano, devendo ser finalizado em 2014.

### **Dentre os projetos apoiados pela DVGT em 2013, destacam-se:**

- Ajustes no custeio dos Planos Assistenciais e Previdenciários;
- Apoio ao processo de implantação do sistema de controle

de ativo fixo (patrimônio), que será finalizado em 2014;

- Apoio ao processo de implantação do sistema de orçamento, que também será finalizado em 2014;
  - Melhorias no sistema de controle e monitoramento de processos de investimento (CELOSInvest);
  - Tratamento dos riscos identificados na matriz de riscos da DVGT;
  - Reestruturação das bases cadastrais dos Planos Previdenciários e Assistenciais;
  - Ajustes advindos de determinações legais (IN RFB 1343/2013, IN PREVIC 05/2013, etc).
- Além disso, o atendimento diário

as demandas de todas as áreas da CELOS ocupa grande parte do dia-a-dia dos profissionais da área de TI da Fundação. Estas demandas são registradas no sistema de help-desk e tratadas diariamente. Desde a implantação deste sistema, a DVGT vem atingindo um índice de 99% de resolução das pendências abertas via Help-Desk.

*Divisão tem índice de 99% de resolução das pendências abertas via Help-Desk.*



# Controle

## Em Santa Catarina, vanguarda no monitoramento e controle de riscos

Os barcos não são construídos para ficarem seguros nos portos. Mas só enfrenta o alto mar, quem realmente confia na qualidade de todos os processos que envolvem a produção de uma embarcação e na competência de quem vai tripulá-la. A gestão de um fundo de pensão, do porte da CELOS, exige, cada vez mais, rigorosos processos e sistemas de controle de qualidade e monitoramento de riscos.

Durante o ano de 2013 a então recém-criada Assessoria de Controle de Gestão e Compliance - ASGC, atual Divisão de Controle de Gestão e Compliance - DVGG, buscou assegurar maior controle e rigidez nos

processos executados pela CELOS. Inicialmente, o setor estabeleceu como foco o controle na gestão dos investimentos dos Planos Administrados pela CELOS, além de auxiliar os órgãos de gestão e as áreas técnicas com relação a conformidade dos processos de investimentos à legislação e à Política de Investimentos elaborada, anualmente, para cada um dos planos e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Para cumprir com os objetivos traçados iniciou-se os trabalhos, solicitando a cada um dos quase 20 gestores externos, responsáveis por gerenciar os recursos dos Planos administrados pela CELOS, re-

latórios diários das movimentações financeiras e de caixa de cada um dos fundos. Com base nestas informações, a CELOS passou a acompanhar diariamente os resultados financeiros, alocação de recursos e novos investimentos realizados pelos gestores externos em nome da Fundação.

Os controles diários dos fundos administrados por terceiros (exclusivos ou não exclusivos), e fundos administrados por carteira própria necessitam de acompanhamento diário com relação à verificação dos limites estabelecidos por lei. Desta forma, o movimento dos mercados, o sobe e desce da bolsa, dos imó-

veis e dos títulos de renda fixa podem levar, sem um monitoramento diário, a desenquadramentos passivos dos planos da CELOS. Assim, a DVGG vem auxiliando preventivamente para que estes eventos não aconteçam e na hipótese de ocorrerem a Fundação já tenha, antecipadamente, planos para mitigação de riscos.

Além do acompanhamento diário das carteiras, a hoje denominada DVGG, controla a exposição dos fundos externos em derivativos. Tais instrumentos financeiros, devido sua potencialidade de aumentar os lucros e consequentemente os prejuízos, exigem especial aten-



*Objetivo é assegurar maior controle e rigidez nos processos, buscando conformidade com a Legislação e Política de Investimentos dos Planos.*

ção e cuidado na administração destes riscos, inclusive com monitoramento ostensivo dos órgãos de fiscalização. A CELOS com objetivo de transparência e confiança para com seus participantes assume a posição de vanguarda em Santa Catarina, no monitoramento e controle destes riscos.

Juntamente com o controle dos processos de investimentos, a DVGG vem aperfeiçoando os controles da CELOS, quer seja por meio do Sistema de Gestão da Qualidade, quer seja pela Gestão de Riscos, ambas complementares.



# Gestão da qualidade em constante atualização

A Norma Brasileira ABNT NBR ISO 9000 define qualidade como “grau no qual um conjunto de características inerentes satisfaz a requisitos”. Ou seja, para que um produto ou serviço tenha qualidade, é fundamental saber a quem ele se destina e qual a sua expectativa. A qualidade de uma organização, portanto, dependerá do grau de satisfação de seus clientes com relação aos produtos ou serviços que ela oferece.

A CELOS optou por obter a certificação NBR ISO 9001:2008 visando a satisfação e excelência no atendimento dos seus Participantes, além da busca contínua pela melhoria dos seus processos e rotinas, por meio do envolvimento dos profissionais, tudo isso para atingir a

Missão e Visão da Fundação.

Atualmente, as duas áreas de negócio da CELOS, previdenciária e assistencial são certificadas com base na NBR ISO 9001:2008.

Nos dias 05 e 06 de novembro de 2013, a CELOS passou por auditoria externa de manutenção do Certificado de Qualidade com base na NBR ISO 9001:2008, realizada pelo Bureau Veritas - BV, organismo certificador do Sistema de Gestão da Qualidade. A auditoria teve como resultado a recomendação pela permanência da CELOS com o Certificado, evidenciando que as práticas de gestão adotadas pela Entidade estão em conformidade com os requisitos da referida norma.

O Sistema de Gestão da Quali-

dade da CELOS está em constante atualização e, atualmente, há 78 processos documentados, 67 Procedimentos Operacionais e 11 Instruções de Trabalho, que registram, detalhadamente, a rotina das áreas técnicas, conforme modelo adotado pela CELOS em atendimento a NBR ISO 9001:2008.



*Áreas Previdenciária e Assistencial são certificadas com base na Norma da ABNT NBR ISO 09001:2008.*

## Revisão do Planejamento Estratégico

No período de setembro a dezembro de 2013, a CELOS realizou a revisão do Planejamento Estratégico. Como resultado deste trabalho foi criado o mapa estratégico, contemplando 13 Objetivos Estratégicos, desdobrados em 40 projetos

Um dos principais desafios que a CELOS terá consiste em realizar a

execução sincronizada dos projetos estratégicos com as rotinas e processos operacionais. Será utilizada uma ferramenta para realizar o gerenciamento dos projetos, a fim de dar subsídio tecnológico à equipe, além de fornecer as informações ao acompanhamento do Plano Estratégico pelos órgãos estatutários.

A CELOS ao adotar boas ferramentas de gestão contribui com a melhoria contínua dos processos, fortalece os controles internos, possibilita o cumprimento dos projetos estratégicos, atende a legislação vigente, refletindo as boas práticas de governança, transparência, profissionalismo e gestão eficaz.



## A missão de minimizar exposição a riscos

A CELOS iniciou a implantação da Gestão de Riscos em 2013. A adoção desta ferramenta de gestão chegou para complementar os trabalhos que a CELOS já vem desenvolvendo, visando melhorar os controles internos de seus processos. Para tanto, foi utilizado o Sistema de Monitoramento dos Riscos da JCMB, empresa de consultoria para Entidades de Previdência Complementar Fechadas – EFPC.

A primeira etapa dos trabalhos consistiu na identificação dos riscos. Diversas reuniões foram realizadas entre as Gerências e suas equipes, a fim de elaborar as matrizes de riscos das áreas. Em seguida, foram medidos e avaliados os riscos e seus respectivos controles. Por fim, foram definidos planos de ação para tratar os riscos mais críticos. As ações propostas visam o fortalecimento dos controles internos da Entidade. A

tabela a seguir apresenta o total de riscos identificados neste primeiro ciclo de Gestão de Riscos.

Dos 298 riscos identificados, 252 (84,56%) apresentaram controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos, 43 (14,43%) apresentaram-se medianos e precisam de melhorias, e 3 (1,01%) demonstraram que estão com grau de comprometimento, tornando necessária a adoção de medidas

para melhoria dos seus controles.

Assim, com o encerramento deste primeiro ciclo de realização da Gestão de Riscos, inicia-se em 2014 o segundo ciclo. Ocasão em que serão realizadas novamente as etapas de identificação e avaliação dos riscos, com a elaboração de novos planos de ação. Desta forma, a CELOS fortalece os controles internos, melhora os processos e minimiza o impacto de sua exposição aos riscos.

*Adoção da ferramenta de gestão de riscos completa processos já iniciados, visando a melhoria dos controles internos.*

### Total de riscos identificados

MACRO PROCESSO	SATISFATÓRIO	MEDIANO	COMPROMETIDO	SUBTOTAL
1. Previdência	29	0	0	29
2. Administrativo/Financeira	92	9	0	101
3. Investimentos	65	21	2	88
4. Assistencial	15	2	0	17
5. Cadastro	14	1	1	16
6. Institucional	20	2	0	22
7. TI	6	8	0	14
8. Contabilidade	11	0	0	11
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>43</b>	<b>3</b>	<b>298</b>



*Números superlativos de usuários atendidos e custos com manutenção do Plano Assistencial expressam também a importância da saúde nos planos da Fundação.*

# Saúde

## Qualidade de vida

O Plano CELOS Saúde apresentou em 2013 mais de 18 mil usuários, com mais de R\$ 67 milhões em gastos correspondentes a despesas com coberturas médicas, odontológicas e operacionais. Do total de usuários, 30%, ou seja, 5.568 concentram-se na faixa etária com 59 anos ou mais de idade. Dos que utilizaram as coberturas do Plano CELOS Saúde, 10.693 estavam na condição de beneficiários dependentes de titulares, ou seja 58% do total de usuários. Visto assim, são apenas números, mas que, na realidade, refletem uma teia complexa de atividades que traduzem cuidados, atenção, gestão e, principalmente, qualidade de vida.

### Usuários

FAIXA-ETARIA	TITULAR	DEPENDENTE	TOTAL	CELOS	ANS
00-18	3	2.931	2.934	16,03%	24%
19-23	30	1.329	1.359	7,42%	8%
24-28	125	241	366	2,00%	10%
29-33	331	283	614	3,35%	11%
34-38	313	381	694	3,79%	9%
39-43	319	502	821	4,49%	8%
44-48	851	839	1.690	9,23%	7%
49-53	1.211	1.007	2.218	12,12%	6%
54-58	1.185	856	2.041	11,15%	5%
59+	3.619	1.949	5.568	30,42%	12%
<b>TOTAL</b>	<b>7.987</b>	<b>10.318</b>	<b>18.305</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

CONDIÇÃO	TITULAR	DEPENDENTE	TOTAL	CELOS	ANS
Ativo	3.454	6.379	9.833	16,03%	24%
Aposentado	3.484	3.815	7.299	7,42%	8%
Pensionista	1.049	124	1.173	2,00%	10%
Total	7.987	10.318	18.305	3,35%	11%



### Usuários por Agência Regional

Regional	Usuários	%
Adm. Central	4.109	22,45%
Florianópolis	2.174	11,88%
Blumenau	1.687	9,22%
Joinville	1.284	7,01%
Lages	1.134	6,20%
Tubarão	1.069	5,84%
Itajaí	1.034	5,65%
Criciúma	794	4,34%
Rio do Sul	732	4,00%
Joaçaba	668	3,65%
Chapeco	650	3,55%
São Miguel d'Oeste	607	3,32%
Mafra	569	3,11%
Videira	442	2,41%
Concordia	448	2,45%
Jaraguá do Sul	412	2,25%
São Bento do Sul	303	1,66%
CELOS	189	1,03%
<b>TOTAL</b>	<b>18.305</b>	<b>100%</b>

### Plano CELOS Saúde Agregados

Regional	Usuários	%
Adm. Central	1.478	32%
Florianópolis	525	11%
Blumenau	412	9%
Joinville	269	6%
Lages	264	6%
Videira	84	2%
Concórdia	116	2%
Jaraguá do Sul	93	2%
Joaçaba	137	3%
Criciúma	217	5%
São Miguel d'Oeste	84	2%
Tubarão	282	6%
Rio do Sul	126	3%
Mafra	89	2%
São Bento do Sul	84	2%
Itajaí	271	6%
Chapecó	90	2%
CELOS	59	1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.680</b>	<b>100%</b>

### Idade média/Condição

	Titular	Dependente
Faixa	58	37

### Idade média/Sexo/Condição

	Feminino	Masculino
Títular	61	56
Dependente	43	23

## Pesquisa de Satisfação Plano de Saúde Odontológico

2009	2010	2011	2012	2013
8,70	8,85	8,80	8,60	8,35

Fonte: Instituto Lupe

# Programa Sua Saúde tem foco no bem estar

O ano de 2013 terminou com uma boa novidade: desde dezembro está em operação o programa SUA SAÚDE – Serviços Unificados de Atenção à Saúde, que vem recebendo uma adesão positiva dos beneficiários do Plano CELOS Saúde.

O Programa desenvolve diversas ações que promovem o cuidado, o autocuidado, a monitoração, com objetivo de melhorar a saúde, o estilo e a qualidade de vida dos envolvidos. São ações realizadas por profissionais de saúde das mais diversas especialidades tendo como foco a saúde e o bem estar dos par-

ticipantes e assistidos, que recebem a ligação dos profissionais de saúde, convidando-os a aderir ao Programa, além de fornecer orientações relacionadas ao seu cotidiano e programar visitas domiciliares, caso seja necessário.

Nas regionais onde estão sendo realizados os eventos, denominados Blitz Saúde, reúnem-se várias pessoas para verificação da pressão arterial, consulta de glicemia, orientações nutricionais, avaliação física e postural. Beneficiários identificados com doenças crônicas já foram incluídas no programa por meio de uma

pré seleção com informações da base de dados das utilizações das coberturas do Plano CELOS Saúde. Além dessas atividades, também são oferecidas palestras sobre diversos temas como Saúde da Mulher, Controle do Stres e Alimentação Saudável.

O Programa Sua Saúde, tem por fundamento que é melhor cuidar da saúde do que das doenças. A adesão é voluntária e sem custo adicional. O programa foi lançado nas regionais de Chapecó, Blumenau, Florianópolis e Tubarão. Logo que consolidado nestas cidades será ampliado para as demais regionais.



## Um Plano para manter a Saúde

Há uma regra na navegação que o melhor caminho entre dois portos nem sempre é uma linha reta. É comum para fugir de riscos e ameaças, alterar rotas e fazer ajustes durante a viagem. Com o objetivo de restabelecer o equilíbrio financeiro do Plano de Saúde, foi elaborada de forma coletiva uma proposta de custeio do Plano CELOS Saúde que foi apreciada, negociada com a Patrocinadora e votada em assembleias sindicais e reuniões com aposentados entre março e abril de 2013.

Após aprovação pelas assembleias da Intercel – Intersindical dos Eletri-

citários de Santa Catarina e da APCelc – Associação dos Aposentados e Pensionistas da Celesc, ela foi transformada em Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho. O Plano de custeio passou a vigorar em 01/05/2013. Até a aprovação, o Plano CELOS Saúde operava com déficit de 12% na relação receitas e despesas. Esta defasagem fez com que o Fundo Assistencial, que é a reserva de garantia do plano, passasse de R\$ 21,6 milhões em janeiro/2011 para R\$ 14,4 milhões em dezembro/2012, sendo que à época o Fundo deveria apresentar pelo menos R\$ 28 milhões.

A proposta foi apresentada e calculada por uma consultoria especializada em planos de saúde, que desenhou vários cenários possíveis para a recuperação da saúde do plano. O cenário escolhido atendeu às exigências da ANS – Agência Nacional de Saúde.

A proposta de custeio ajustou o Plano CELOS Saúde à legislação. O ponto de partida foi o reajuste necessário de 26,77% sobre os percentuais de contribuições de 30/04/2013, além de equilibrar a relação receita e despesa, reconstituiria o Fundo Assistencial. Não

houve perda de nenhum direito relativo ao plano de saúde e as coberturas médicas e odontológicas continuam as mesmas.

O custeio do Plano foi alterado para Tabela de Contribuição Individual por Faixa Etária, na forma das normativas da ANS. No momento da reforma do custeio, foi cobrado do titular a tabela da faixa etária e o valor da contribuição em 30/04/2013. A diferença entre esses valores passou a ser coberta pela “Parcela de Equalização”, paga pelas Patrocinadoras, para quem estava inscrito no Plano até 30 de abril de 2013.



## Coberturas

Total Cobertura Médica			
Faixa etaria	utilização	custo liq R\$	%
0-18	48.605	1.463.623,14	3,17%
19-23	22.240	725.512,50	1,57%
24-28	9.803	533.630,07	1,16%
29-33	15.973	684.306,26	1,48%
34-38	16.717	665.823,79	1,44%
39-43	21.613	1.067.761,17	2,32%
44-48	45.787	2.736.036,73	5,93%
49-53	68.797	4.400.583,55	9,54%
54-58	66.132	5.403.795,74	11,72%
59+	223.495	28.423.003,89	61,65%
<b>Total</b>	<b>539.163</b>	<b>46.104.076,84</b>	<b>100%</b>

+

Total Cobertura Odontológico			
Faixa etaria	utilização	custo R\$	%
0-18	8.246	393.705,94	7,79%
19-23	3.970	206.614,13	3,95%
24-28	1.412	67.362,76	1,57%
29-33	2.307	122.964,38	2,34%
34-38	2.608	138.914,85	2,72%
39-43	4.250	264.546,65	5,10%
44-48	8.076	554.986,35	12,12%
49-53	10.189	883.360,35	17,26%
54-58	8.841	796.482,72	14,78%
59+	14.077	1.536.396,66	32,37%
<b>Total</b>	<b>63.976</b>	<b>4.965.334,79</b>	<b>100%</b>

=

Total utilização x despesas faixa etária			
Faixa etaria	utilização	custo R\$	%
0-18	56.851	1.857.329,08	3,64%
19-23	26.210	932.126,63	1,83%
24-28	11.215	600.992,83	1,18%
29-33	18.280	807.270,64	1,58%
34-38	19.325	804.738,64	1,58%
39-43	25.863	1.332.307,82	2,61%
44-48	53.863	3.291.023,08	6,44%
49-53	78.986	5.283.943,90	10,35%
54-58	74.973	6.200.278,46	12,14%
59+	237.572	29.959.400,55	58,66%
<b>Total</b>	<b>603.139</b>	<b>51.069.411,63</b>	<b>100%</b>

*Monitorar,  
cuidar e prevenir.  
Ou seja, mudar  
a postura e o estilo  
de vida.*

## Resultados

Receita Contribuição	59.064.136,62
Despesa Bruta	67.440.780,92
(-) Coparticipação	12.510.798,43
(-) glosas	1.659.462,39
<b>Despesa Líquida</b>	<b>53.270.520,10</b>
Saldo (R - D)	5.793.616,52
% R x D	10%
Rentabilidade	1.678.849,82
Saldo FUNDO	21.883.751,98

Cada Consulta gera 3,04 exames

ANALÍTICO DESPESAS MÉDICAS	CUSTO LÍQUIDO	UTILIZAÇÃO	TOTAL	COBERTURA MÉDICA
Despesa Total Líquida	51.069.411,63	650.631	100%	100%
<b>Despesa Médica</b>	<b>46.110.264,14</b>	<b>539.163</b>	<b>90,28%</b>	<b>100%</b>
Internação	21.032.664,36	2.864	41,18%	45,61%
Serviços Ambulatorial	13.627.191,00	66.991	26,68%	29,55%
Exame	6.782.942,46	336.143	13,28%	14,71%
Consulta	2.962.706,34	110.529	5,80%	6,43%
Reembolso	972.527,80	14.422	1,90%	2,11%
Farmácia	726.044,88	8.207	1,42%	1,57%

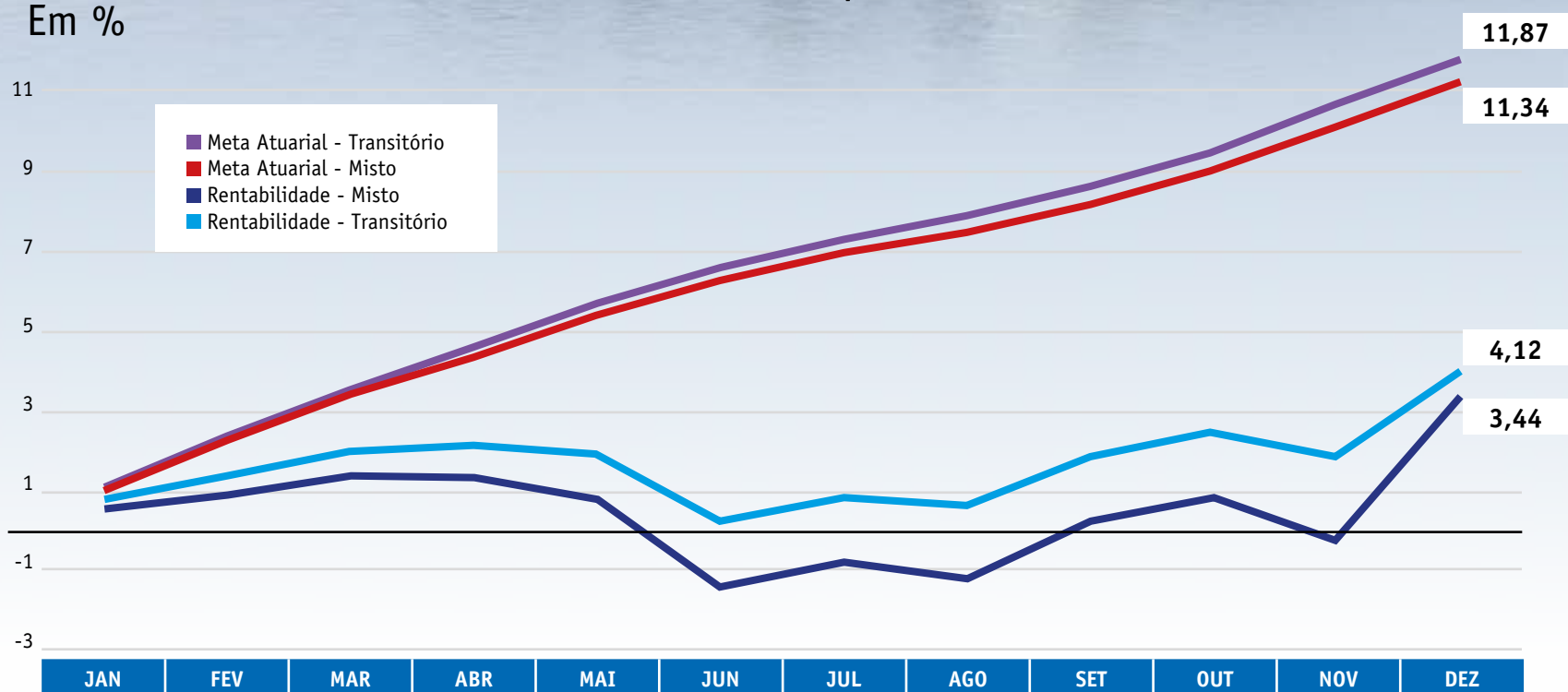
ANALÍTICO DESPESAS	CUSTO LÍQUIDO	UTILIZAÇÃO	TOTAL	COBERTURA ODONTO
Despesa Total	51.069.411,63	650.631	100%	100%
<b>Descrição</b>	<b>4.965.334,79</b>	<b>111.468</b>	<b>9,72%</b>	<b>100%</b>
Coroa	1.505.800,55	7.505	2,95%	30,33%
Implante /Enxerto	750.671,10	1.402	1,47%	15,12%
Prevenção	685.696,59	45.454	1,34%	13,81%
Dentística	556.987,55	14.368	1,09%	11,22%
Periodontia	339.679,65	7.712	0,67%	6,84%
Consultas	262.678,76	13.438	0,51%	5,29%
Endodontia	211.108,70	1.512	0,41%	4,25%
Cirurgia ambulatorial	191.894,91	913	0,38%	3,86%
Ortodontica	170.248,74	3.673	0,33%	3,43%
Exodontia	109.316,96	1.451	0,21%	2,20%
Exames	107.375,46	13.240	0,21%	2,16%
Protese parcial	52.475,89	219	0,11%	1,06%
Fluorterapia	15.284,70	536	0,03%	0,31%

**DESPESAS OPERACIONAIS (tributos + ANS+ taxas + SUS + Auditorias + Consultorias) = R\$ 2.062.715,22**



## Meta Atuarial e Rentabilidade CELOS | 2013

Em %







*Cenário econômico complexo e de muitas incertezas tem exigido postura diferenciada em relação a investimentos e adoção de instrumentos de apoio às decisões.*

# Investimento

## Estrutura para enfrentar tempestades e crises

O mais simples barquinho ou os grandes transatlânticos são concebidos e produzidos com, pelo menos, uma certeza, cedo ou tarde, enfrentarão o mar revolto e precisarão resistir e seguir viagem. Ou seja, é certo que tempestades virão, o importante é estar preparado para enfrenta-las. Em 2013 o cenário da macroeconomia foi complexo e de muitas incertezas. A CELOS vem alterando significativamente seu modelo de atuação para se adaptar a este paradigma de crises globais e economia interna incerta, resultando na elevação dos riscos em qualquer tipo de investimento. Os desafios colocados pela atual economia exigem um

posicionamento diferenciado das entidades de previdência complementar.

Períodos de rentabilidades negativas ou insuficientes para alcançar a meta atuarial fazem parte do negócio dos fundos de pensão, o importante é a condição de equacioná-las no médio e longo prazo. A previdência complementar não deve ser observada senão para investimento de longo prazo.

Para enfrentar os desafios da nova economia, os gestores estão intensificando seus controles, com monitoramento permanente sob toda a carteira e intensa cobrança por resultados, além de instrumentos confiáveis de apoio à decisão,

sempre almejando o fortalecimento da governança.

Na CELOS, entre a série de mudanças iniciadas em 2012 e que foram solidificadas ao longo de 2013, destaca-se a criação da área de Compliance e da Comissão de Alocação e Risco, a nova reestruturação da área de análise de investimentos e seus novos padrões operacionais e o estabelecimento de controles de gestão de risco mais apurados. A finalização da segregação entre planos foi outro fato importante que permitiu medir meta e rentabilidade distinta de cada um dos planos de benefícios e possibilitou o início da customização da carteira de investimentos às particularidades de cada plano.

# Desempenho dentro do contexto do mercado

Um dos anos mais complicados da última década para a economia Brasileira, 2013 foi também um ano de trabalho árduo e contínuo por parte da fundação.

Foram realizadas 24 reuniões do Comitê de Investimento da CELOS, 59 reuniões e assembleias de fundos externos, além de inúmeras outras reuniões e conferências telefônicas. Para o controle de riscos de investimentos, foram realizadas 10 reuniões da Comissão de Alocação e Risco, além do estabelecimento de 126 riscos a serem acompanhados. Foram feitas 37 análises de investimento, além de inúmeros outros pareceres e relatórios para embasamento dos órgãos decisórios da CELOS.

Além dessas atividades, foi promovida a reestruturação de alguns títulos de crédito privado existentes na carteira, envolvendo negociações, organização de documentos, reestruturações e análise de riscos.

Para possibilitar todas essas atividades, além das rotinas normais, foram realizadas avaliações e alterações de prestadores de serviços, como de custódia e administração. Essas alterações trouxeram, além de mais qualidade de informação, redução de custos.

Estruturalmente, foi desenvolvido o Manual Interno de Investimentos, que descreve regras gerais

para análise de investimentos. No quesito acompanhamento foi criado sistema interno para manutenção online das informações de investimentos, possibilitando mais rapidez e transparência.

Anualmente, a Fundação revisa as Políticas de Investimento para cada plano administrado. Com essa revisão, a CELOS procura se adequar as premissas de seu ativo à realidade mais volátil e difícil que tem se mostrado no mercado. A construção do documento que norteia as aplicações da Fundação se inicia com a execução do estudo de Asset Liability Management – ALM. Este estudo faz a projeção de mais de 10 mil cenários para as principais variáveis macroeconômicas. O resultado teórico projetado por cada um desses cenários é usado como premissa na busca da alocação ideal dos recursos administrados pela CELOS. Além disso, são impostas determinadas restrições legais ou estratégicas sobre as aplicações possíveis para cada plano.

O desempenho de 3,44% no Plano Misto, e de 4,12% no Plano Transitório, embora abaixo da meta atuarial, não esteve fora do contexto de mercado. A Abrapp (Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar) estima que os fundos de pensão tiveram uma rentabilidade média

negativa de 1,26% no ano passado, ante uma meta atuarial média de 11,57% para o período, com grande parte dessa alta volatilidade observada na marcação a mercado dos títulos públicos.

Dos fatores que influenciaram a economia, externamente é destacada a recuperação americana, que se traduziu no início da retirada de liquidez dos mercados. Com essa retirada de liquidez, muitos recursos estrangeiros que estavam no país acabam por sair, o que é um processo natural. Ocorre que no cenário interno, houve também significativa deterioração de indicadores, como inflação elevada e baixo crescimento. Nesse contexto, a renda variável apresentou comportamento de queda, reflexo do aumento das taxas dos títulos públicos e incertezas quanto ao crescimento das empresas no atual cenário econômico.

É certo que os índices de rentabilidade de 2013 ficaram aquém do esperado; porém, é importante lembrar que em 2012 a CELOS obteve uma rentabilidade de quase 22%, enquanto a Poupança ficou com uma rentabilidade de 6,51% ao ano.

Quando observado um período maior, verifica-se uma diferença ainda mais relevante. Desde o processo de migração para o Plano Misto, que ocorreu em 1999, a ren-

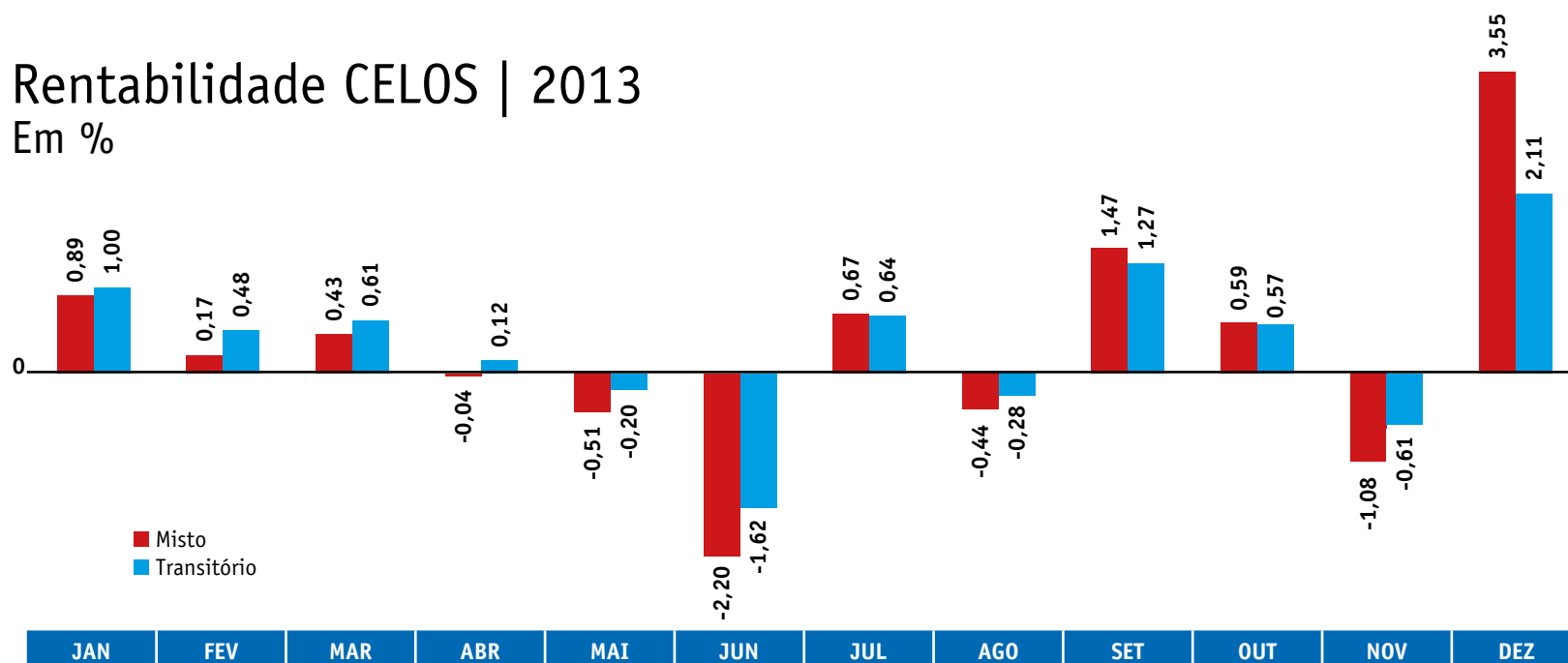


*Em função da natureza dos planos previdenciários, a avaliação do desempenho deve considerar, a longo prazo, como a Entidade se prepara para enfrentar desafios.*



# Rentabilidade CELOS | 2013

## Em %



tabilidade acumulada da Poupança foi de 226,64%, e a rentabilidade do Plano Misto, creditada na CIAP, foi de 874,79%. Ou seja, praticamente quatro vezes mais do que a Poupança.

Observados estes números, tendo em mente a natureza dos Planos Previdenciários, revela-se os fundamentos dos investimentos da CELOS, e pode-se ver que não é por um curto período, no qual se registra rentabilidade negativa, que vai rapidamente modificar a estratégia de investimentos. Quando se fala em previdência não se deve fazer uma leitura tão simples e nem considerar apenas o retrato atual. O ideal é avaliar o desempenho no longo prazo e como a Entidade se prepara para lidar com os desafios que se impõem pela frente.

Para o ano de 2014, visando melhorar ainda mais e superar o ambiente difícil que ainda se apresen-

ta, a Fundação pretende promover uma série de ações voltadas para o equilíbrio financeiro e atuarial. Muitas dessas ações estão alinhadas com o próprio planejamento estratégico. Destaca-se, por exemplo, alterações na estrutura de gestão

e revisão de gestores e estratégias dos fundos exclusivos.

Com tudo isso, apesar dos percalços, a Fundação está bem no caminho de seu futuro. Enfrentando tempestades, mas trabalhando duro pela bonança.



## Segmentos | Consolidado CELOS

	31/12/13		31/12/12	
	(R\$ Mil)	%	(R\$ Mil)	%
<b>DISPONÍVEL (Bancos)</b>	<b>729</b>	<b>0,03%</b>	<b>673</b>	<b>0,03%</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>1.398.217</b>	<b>56,29%</b>	<b>1.660.015</b>	<b>66,27%</b>
FUNDO DE INVESTIMENTOS	1.393.895	56,12%	1.655.693	66,10%
TÍTULOS DE EMPRESAS	4.322	0,17%	4.322	0,17%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>409.216</b>	<b>16,47%</b>	<b>387.547</b>	<b>15,47%</b>
FUNDO DE INVESTIMENTOS	409.216	16,47%	387.547	15,47%
MERCADO DE AÇÕES		0,00%		0,00%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>500.592</b>	<b>20,15%</b>	<b>300.288</b>	<b>11,99%</b>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>90.301</b>	<b>3,64%</b>	<b>80.170</b>	<b>3,20%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO</b>	<b>84.908</b>	<b>3,42%</b>	<b>76.091</b>	<b>3,04%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.483.962</b>		<b>2.504.784</b>	

## Investimento

# Empréstimos: Carteira oferece prazo de 84 meses

Desde agosto de 2013, a CELOS tem oferecido um prazo especial de concessão de até 84 meses, mediante análise prévia e aprovação da comissão de crédito e da Diretoria Executiva. O prazo normal permanece de até 60 meses. Para participantes com idade acima de 70 anos o prazo máximo para concessão será até 60 meses, já aplicada atualmente. Para os participantes na condição de Inadimplente o prazo normal de concessão é de até 48 meses.

A taxa de juros permanece 1% ao mês + variação do IPCA, ou 0,60% de juros ao mês + variação

do IPCA (taxa especial para quem está adimplente nos últimos 24 meses).

A carteira de empréstimo teve uma redução de 8,62%, em 2013, em número de contratos. No entanto, em valores emprestados cresceu 11,68%. Foram movimentados um pouco mais de R\$ 59,8 milhões em 2.366 operações.

Em agosto passado, o Conselho Deliberativo estabeleceu para a Carteira de Empréstimos taxas de Administração por faixa: Até 24 meses - 0,015%; de 25 a 48 meses - 0,020%; mais de 48 meses - 0,025%.

## Empréstimo digital

Criada em 2012 e integrada ao Programa de Inclusão Digital, a carteira de empréstimo digital movimentou em 2013, R\$ 132,7 mil em valores brutos, com 67 operações. Trata-se de uma linha de crédito especial para aquisição de computadores, laptops e tablets. Além da abrangência social, pelo fato de incluir especialmente os assistidos no

mundo digital, o aprendizado possibilita que tenham acesso a novos grupos de contato e às informações da CELOS, por meio de seus canais eletrônicos, com rapidez e baixo custo.

Um crédito especial para os “marinheiros” mais experientes navegarem no mundo digital.

### Empréstimos | 2013

MÊS	QUANTIDADE	VALOR BRUTO	VALOR LIQUIDO
JANEIRO	196	R\$ 5.662.690,43	R\$ 2.552.314,88
FEVEREIRO	186	R\$ 5.886.559,49	R\$ 3.053.411,37
MARÇO	267	R\$ 5.980.640,71	R\$ 3.046.962,82
ABRIL	264	R\$ 5.184.073,78	R\$ 2.681.356,33
MAIO	302	R\$ 5.497.655,60	R\$ 2.911.306,60
JUNHO	213	R\$ 4.448.438,13	R\$ 2.267.961,38
JULHO	168	R\$ 4.028.739,70	R\$ 2.169.780,81
AGOSTO	170	R\$ 4.308.796,14	R\$ 2.372.849,98
SETEMBRO	145	R\$ 3.815.034,33	R\$ 2.056.481,36
OUTUBRO	175	R\$ 5.838.862,06	R\$ 3.178.790,45
NOVEMBRO	138	R\$ 4.194.710,45	R\$ 2.182.257,04
DEZEMBRO	142	R\$ 5.041.266,01	R\$ 2.186.477,13
TOTAL	2366	R\$ 59.887.466,83	R\$ 30.659.950,15

### Quantidade de Contratos por Plano | 2013

MÊS	TRANSITÓRIO	MISTO	TOTAL
JANEIRO	797	3.167	3.964
FEVEREIRO	775	3.176	3.951
MARÇO	801	3.209	4.010
ABRIL	866	3.206	4.072
MAIO	899	3.280	4.179
JUNHO	907	3.290	4.197
JULHO	926	3.261	4.187
AGOSTO	920	3.279	4.199
SETEMBRO	930	3.270	4.200
OUTUBRO	952	3.294	4.246
NOVEMBRO	736	3.064	3.800
DEZEMBRO	684	2.868	3.552

### Empréstimo Digital | 2013

QUANTIDADE	VALOR BRUTO	VALOR LIQUIDO
67	R\$ 132.789,40	R\$127.985,21



## Composição dos Investimentos

DISPONÍVEL		SEGREGAÇÃO PATRIMÔNIO POR PLANOS							
		PLANO MISTO		PLANO TRANSITÓRIO		PGA		PECÚLIO	
		489		191		45		5	
SEGMENTO RENDA FIXA	GESTÃO	Limite Res. 3792	100%	Limite Res. 3792	100%	Limite Res. 3792	100%	Limite Res. 3792	100%
		Limite Pol. Invest.	55% à 75%	Limite Pol. Invest.	50,5% à 75%	Limite Pol. Invest.	100%	Limite Pol. Invest.	55% à 75%
		Realizado	55,47%	Realizado	59,49%	Realizado	99,75%	Realizado	68,97%
<b>CELOS CLÁSSICO FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>628.347</b>	<b>29,70%</b>	<b>139.526</b>	<b>40,77%</b>	<b>17.909</b>	<b>98,21%</b>	<b>5.304</b>	<b>67,21%</b>
TÍTULOS PÚBLICOS		529.542		117.586		15.093		4.470	
NTNC		426.092		94.615		12.144		3.597	
NTNB		103.450		22.971		2.949		873	
COTAS DE FUNDOS RENDA FIXA		98.805		21.940		2.816		834	
<b>CELOS MULTIMOMENTO FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>243.867</b>	<b>11,53%</b>	<b>57.628</b>	<b>16,84%</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>
TÍTULOS PRIVADOS		229.583		54.253					
CCI		81.074		19.159					
CCB		47.922		11.324					
CRI		13.390		3.164					
CDB		67.053		15.845					
DEBÊNTURES		13.902		3.285					
VALORES A RECEBER		6.241		1.475					
COTAS DE FUNDOS RENDA FIXA		14.284		3.376					
<b>CELOS MULTIFUTURO FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>272.936</b>	<b>12,90%</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>
TÍTULOS PRIVADOS		272.936							
CCI		92.578							
CCB		114.369							
CRI		65.486							
VALORES A RECEBER		502							
<b>CELOS RECUPERAÇÃO FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>22.745</b>	<b>1,08%</b>	<b>5.262</b>	<b>1,54%</b>	<b>254</b>	<b>1,39%</b>	<b>117</b>	<b>1,48%</b>
TÍTULOS PRIVADOS		22.745		5.262		254		117	
CCI		22.664		5.244		253		116	
COTAS DE FUNDOS RENDA FIXA		81		19		1		0	
<b>CELOS PLUS FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>2.168</b>	<b>0,10%</b>	<b>352</b>	<b>0,10%</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>6</b>	<b>0,08%</b>
COTAS DE FUNDOS RENDA FIXA		2.168		352				6	
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>		<b>3.474</b>	<b>0,16%</b>	<b>804</b>	<b>0,23%</b>	<b>28</b>	<b>0,15%</b>	<b>16</b>	<b>0,20%</b>
CCB (GELRE)	PRÓPRIA	3.474		804		28		16	
<b>PROVISÃO</b>		<b>45.379</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.802</b>	<b>0,00%</b>	<b>418</b>	<b>0,00%</b>	<b>201</b>	<b>0,00%</b>
PROVISÃO DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS (BUETNNR)	PRÓPRIA	(1.023)		(199)		(9)		(5)	
PROVISÃO DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (INVESC)	PRÓPRIA	(3.694)		(718)		(34)		(16)	
PROVISÃO CCB SUCOS DO BRASIL	PRÓPRIA	(31.796)		(6.166)		(293)		(141)	
PROVISÃO CCB SAMCIL	PRÓPRIA	(8.866)		(1.719)		(82)		(39)	

# Investimento

SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	GESTÃO	Limite Res. 3792	70%	Limite Res. 3792	70%	Limite Res. 3792	70%	Limite Res. 3792	70%
		Limite Pol. Invest.	7,5% à 18,5%	Limite Pol. Invest.	7,5% à 20%	Limite Pol. Invest.	0%	Limite Pol. Invest.	7,5% à 18,5%
		Realizado	16,50%	Realizado	16,55%	Realizado	0%	Realizado	13,26%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>349.017</b>	<b>16,50%</b>	<b>56.627</b>	<b>16,55%</b>	-	<b>0%</b>	<b>1.046</b>	<b>13,26%</b>
<b>CELOS PLUS FI MULTIMERCADO</b>	TERCEIRIZADA	<b>349.017</b>		<b>56.627</b>				<b>1.046</b>	
CELESC (ON)		45.792		7.430				137	
CELESC (PN)		3.644		591				11	
OUTRAS AÇÕES		15.587		2.529				47	
COTAS DE FUNDOS RENDA VARIÁVEL		283.993		46.077				851	
SEGMENTO INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GESTÃO	Limite Res. 3792	20%	Limite Res. 3792	20%	Limite Res. 3792	20%	Limite Res. 3792	20%
		Limite Pol. Invest.	13% à 20%	Limite Pol. Invest.	15% à 20%	Limite Pol. Invest.	0%	Limite Pol. Invest.	13% à 20%
		Realizado	20,35%	Realizado	20,05%	Realizado	0%	Realizado	0,41%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>430.585</b>	<b>20,35%</b>	<b>68.609</b>	<b>20,05%</b>	-	<b>0%</b>	<b>1.398</b>	<b>0,41%</b>
<b>FIC FI MULTIMERCADO ESTRUTURA</b>	TERCEIRIZADA			<b>68.609</b>				<b>1.398</b>	
FUNDO DE PARTICIPAÇÕES				68.336				1.392	
FUNDO DE EMPRESAS EMERGENTES				273				6	
SEGMENTO DE IMÓVEIS	GESTÃO	Limite Res. 3792	8%	Limite Res. 3792	8%	Limite Res. 3792	8%	Limite Res. 3792	8%
		Limite Pol. Invest.	2% à 4,5%	Limite Pol. Invest.	0%	Limite Pol. Invest.	0%	Limite Pol. Invest.	0%
		Realizado	4,27%	Realizado	0%	Realizado	0%	Realizado	0%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>90.301</b>	<b>4,27%</b>	-	<b>0%</b>	-	<b>0%</b>	-	<b>0%</b>
<b>EDIFICAÇÕES</b>		<b>90.301</b>							
<b>EM CONSTRUÇÃO</b>		<b>37.414</b>							
RUA NEREU RAMOS S/Nº (CENTRO EMPRESARIAL ILHA DO ATLÂNTICO)	PRÓPRIA	38.592							
A PAGAR (CENTRO EMPRESARIAL ILHA DO ATLÂNTICO)	PRÓPRIA	(1.178)							
<b>LOCADAS A TERCEIROS</b>		<b>52.886</b>							
AV IRINEU BORNHAUSEN, 5.012 (CÉLIA COUTO DAUX)	PRÓPRIA	23.504							
ALUGUÉIS A RECEBER (CÉLIA COUTO DAUX)	PRÓPRIA	2.269							
PROVISÃO (CÉLIA COUTO DAUX)	PRÓPRIA	(2.269)							
RUA CRISPIM MIRA S/Nº (HANTEI OFFICE BUILDING)	PRÓPRIA	20.006							
RUA PADRE ROMA S/Nº (PREMIER OFFICE CENTER)	PRÓPRIA	10.733							
A PAGAR	PRÓPRIA	(1.357)							
SEGMENTO OPERAÇÕES COM O PARTICIPANTE (EMPRÉSTIMO)	GESTÃO	Limite Res. 3792	15%	Limite Res. 3792	15%	Limite Res. 3792	15%	Limite Res. 3792	15%
		Limite Pol. Invest.	2,5% à 5%	Limite Pol. Invest.	2,5% à 5%	Limite Pol. Invest.	0%	Limite Pol. Invest.	0%
		Realizado	3,39%	Realizado	3,86%	Realizado	0%	Realizado	0%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO</b>	PRÓPRIA	<b>71.698</b>	<b>3,39%</b>	<b>13.210</b>	<b>3,86%</b>	-	<b>0%</b>	-	<b>0%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>		<b>72.397</b>		<b>13.339</b>					
<b>PROVISÃO</b>		<b>-699</b>		<b>-129</b>					
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>		<b>2.115.626</b>		<b>342.210</b>		<b>18.236</b>		<b>7.892</b>	







Av. Hercílio Luz, 639 | Ed. Alpha Centauri | 6º andar | CEP 88020-000

Florianópolis | Santa Catarina | Fone: (48) 3221 95 00 | Fax: (48) 3221 96 96

[www.celos.com.br](http://www.celos.com.br) Atendimento ao participante 0800 483030 Facebook [www.facebook/fccelos](http://www.facebook/fccelos)



Papel proveniente de  
florestas geridas de forma  
ecologicamente sustentável